



**Uso de aulas práticas como mecanismo facilitador do ensino-aprendizagem dos alunos do curso de agroecologia do IFAL, Campus Piranhas**  
*Use of practical lessons as a facilitator of the teaching and learning of the students of the course agroecology of IFAL, Campus Piranhas*

NASCIMENTO, Wesley Vinícius de Oliveira<sup>1</sup>; CALHEIROS, Altanys Silva<sup>1</sup>; SILVA, José Pedro da<sup>1</sup>; FAUSTINO, Gabriel de Lima<sup>1</sup>; SANTOS, Patrícia Silva; LINS, Arestides Alves<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Instituto Federal de Alagoas, IFAL. E-mail: [viniciuswesley87@gmail.com](mailto:viniciuswesley87@gmail.com)<sup>1</sup>; [altanys.asc@gmail.com](mailto:altanys.asc@gmail.com); [jpedro\\_ta@hotmail.com](mailto:jpedro_ta@hotmail.com); [gabriel.agro2009.1@gmail.com](mailto:gabriel.agro2009.1@gmail.com); [p.fera.pp@gmail.com](mailto:p.fera.pp@gmail.com), <sup>2</sup>Universidade Federal de Alagoas; [arestidesalves49@gmail.com](mailto:arestidesalves49@gmail.com)<sup>1</sup> Instituto Federal de Alagoas, IFAL. <sup>1</sup>Instituto Federal de Alagoas - Campus Murici.

**Eixo Temático: Educação Formal em Agroecologia**

**Resumo:** Objetivou-se avaliar a importância das aulas práticas das disciplinas técnicas do Curso de Agroecologia do IFAL, Campus Piranhas. O trabalho foi desenvolvido por meio de um formulário de múltipla escolha sobre o andamento das aulas práticas e metodologia adotada nas mesmas. As aulas práticas atenderam parcialmente as expectativas dos alunos. As atividades práticas foram consideradas essenciais para a complementação e fundamentação do ensino. A metodologia adotada pelos professores nas aulas foi considerada adequada. Os alunos relataram possuir um bom conhecimento sobre as espécies cultivadas na horta e interesse mediano em relação às práticas desenvolvidas.

**Palavras-chave:** Cultivo agroecológico; transmissão de conhecimento; diversidade.

**Keywords:** Agroecological crop; transmission of knowledge; diversity.

**Abstract:** Aimed to evaluate the importance of the practical lessons of technical disciplines of Agroecology Course in the IFAL, Campus Piranhas. The work was developed as test of multiple choice through of form filling about the class quality. So the practical classes were considered essential for the complementation and foundation of education. The methodology used by teachers in class was considered adequate. In self-assessment the students considered to have a good knowledge of species grown in the garden and median interest in terms of practices developed.

## **Introdução**

Agroecologia é a ciência que apresenta uma série de princípios e metodologias para estudar, analisar, dirigir, desenhar e avaliar sistemas de produção de base ecológica, que visa integrar os conhecimentos científicos aos conhecimentos populares para a compreensão, avaliação e implementação de sistemas agrícolas que prezem pela sustentabilidade (ALTIERI, 2012).

É cada vez mais comum nos depararmos com professores das mais diversas áreas do conhecimento enfrentando grandes dificuldades em construir o conhecimento de maneira prazerosa, contextualizada e funcional, sendo de fundamental importância



no processo de ensino-aprendizagem a adoção de metodologia com aulas dinâmicas e criativas que estimulem a aprendizagem dos alunos (MAGRI, 2012).

O contato dos alunos com atividades práticas contribui significativamente para o aprendizado do que foi visto em sala de aula e essa conjuntura da teoria com a prática é fundamento primordial a partir de proposta pedagógica que tenha como base, dentre outros construtos, a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilidade (FORTUNATO et al., 2013). Nesse contexto, as aulas práticas são muito importantes para a fixação de novos conhecimentos, não podendo ser desvinculadas da teoria, principalmente em disciplinas que possuem uma temática mais diversificada e com linguagem científica (OLIVEIRA e CORREIA, 2013).

A apresentação prática do que foi abordado em sala de aula, mostrando ao aluno fenômenos próximo à sua realidade, é de extrema relevância para o processo de ensino-aprendizagem, independente da área do conhecimento que se esteja tratando (FONSECA e CALDEIRA, 2008). Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar importância das aulas práticas das disciplinas técnicas do Curso Técnico Integrado em Agroecologia do IFAL - Campus Piranhas.

## **Metodologia**

O trabalho foi desenvolvido no IFAL - Campus Piranhas, com alunos do primeiro ao quarto ano, do Curso Técnico Integrado em Agroecologia. A implantação da horta agroecológica foi realizada em abril de 2013, com a participação dos alunos.

Após a demarcação da área destinada à implantação da horta e a demarcação dos canteiros, os alunos deram início ao processo de abertura dos sulcos para posterior fixação das garrafas pet que serviram de paredes laterais dos canteiros. Para isso, as garrafas pet, após lavagem para retirada de possíveis resíduos, foram cheias com água corrente para que permanecessem rígidas.

O solo que compôs os canteiros foi inicialmente peneirado e posteriormente misturado com esterco de curral curtido na proporção de três partes de solo para uma parte de esterco, tendo-se em seguida colocado o substrato formado sobre os canteiros até uma altura de aproximadamente 20 cm para favorecer o desenvolvimento do sistema radicular das plantas.

Após a finalização dos canteiros, realizaram-se o plantio das sementes das hortaliças. Tanto na semeadura direta, quanto no transplântio das mudas, foram seguidos os princípios agroecológicos, consorciando-se as culturas visando o melhor aproveitamento dos canteiros e a minimização do ataque de insetos pragas e doenças das plantas.

Após as plantas atingirem idade para a colheita, foram realizados os procedimentos adequados para a colheita e pós-colheita de cada cultura, lavando-se e separando

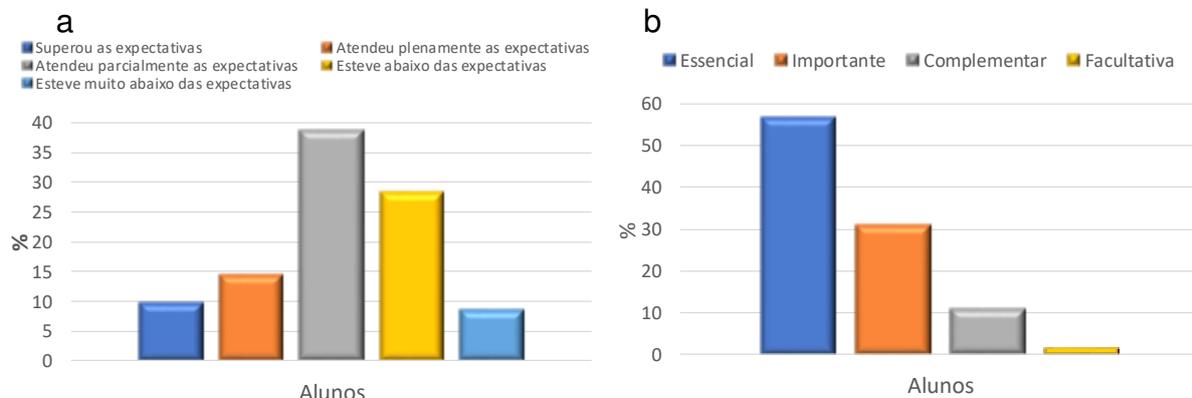


os molhos, os tubérculos e raízes, bem como os frutos de cada espécie, que posteriormente foram distribuídos entre os alunos e servidores do campus.

O estudo avaliativo das atividades práticas foi realizado por meio de formulário de múltipla escolha com ênfase na opinião dos alunos sobre as aulas práticas, bem como sobre a metodologia adotada nestas. Também foi perguntado a opinião deles sobre a autoavaliação em relação ao conhecimento das espécies e do interesse deles em pelas aulas práticas.

## Resultados e Discussão

Ao todo, 148 alunos do primeiro ao quarto ano do Curso Técnico Integrado em Agroecologia aceitaram participar da pesquisa, respondendo-a de forma anônima, sem qualquer possibilidade de identificação do respondente. A avaliação dos alunos sobre as atividades realizadas nas aulas práticas, na horta do Campus revelou que, para 38,89% dos alunos, essas atenderam parcialmente as expectativas (Fig. 1a). Entretanto, quando questionados sobre o grau de importância das aulas práticas para a compreensão do conhecimento transmitido pelos docentes, 56,76% dos alunos às consideram essencial, enquanto 31,08%, 10,81% e 1,35% as consideram importante, complementar e facultativa, respectivamente (Fig. 1b).



**Figura 1.** Avaliação das aulas práticas na horta (figura a) e percepção dos alunos em relação às aulas práticas na assimilação do conteúdo ministrado (figura b).

Ao analisar a figura 1a, quanto ao atendimento da expectativa dos alunos no quesito aulas práticas, verifica-se que para 63,19% dos alunos, há de alguma forma o atendimento da expectativa destes. Já ao analisar a figura 1b, verifica-se que as aulas práticas foram consideradas essenciais para a complementação e fundamentação do ensino, uma vez que, os alunos podem acompanhar na prática o que foi transmitido em sala de aula, assimilando melhor o conteúdo ministrado.

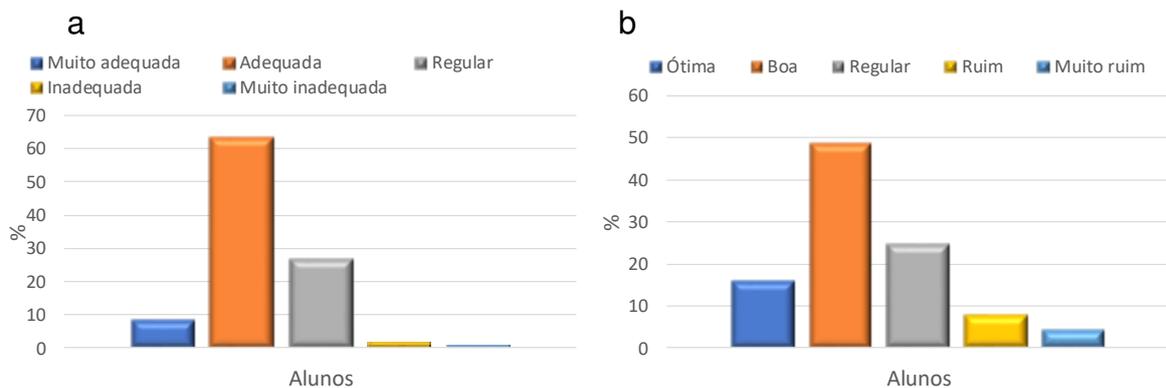
Com relação à metodologia adotada pelos professores nas aulas práticas, esta foi considerada adequada por 63,27% dos alunos e muito adequada por 8,16% (Fig. 2a). Tal avaliação se deu em decorrência de que os professores estão capacitados e aptos a ministrar as aulas das disciplinas da área técnica do curso e isto é



decorrência do grau de formação destes, uma vez que os docentes são, no mínimo mestres em sua área de formação e atuação profissional.

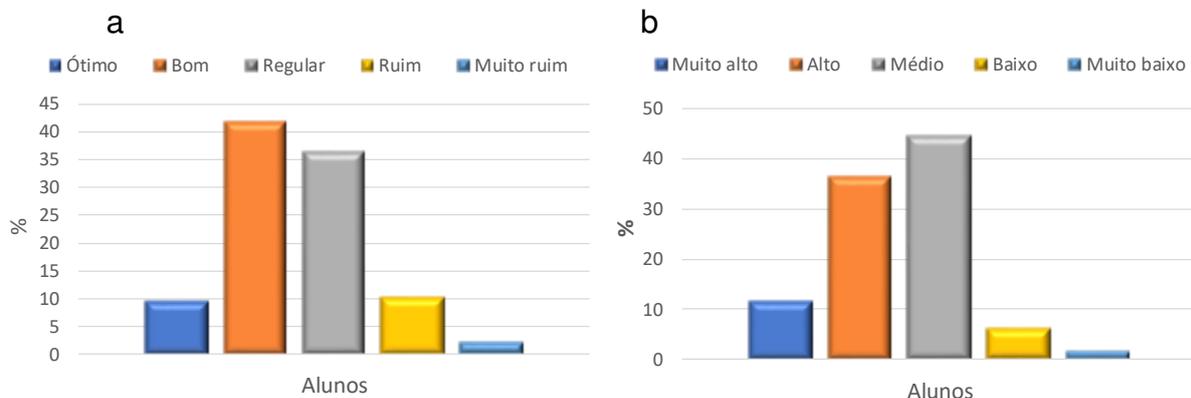
Em estudo sobre a importância das aulas práticas no ensino de química, Medeiros et al. (2013) concluíram que as aulas práticas atuam de forma essencial para o processo de ensino-aprendizagem, pois mantém teoria e prática em conjunto mantendo uma melhor assimilação do assunto abordado, pelos alunos, despertando atitudes investigativas acerca dos assuntos e, conseqüentemente, melhorando seu rendimento acadêmico.

Quando questionados sobre como eles consideram, em termos gerais, as aulas práticas realizadas pelos docentes na horta da instituição, 48,65% dos alunos responderam que estas são consideradas como boa, enquanto 15,54% as consideram ótimas (Fig. 2b).



**Figura 2.** Avaliação da metodologia adotada pelos professores nas aulas práticas (figura a) e opinião dos alunos em relação às aulas práticas na horta do IFAL – Campus Piranhas (figura b).

Na autoavaliação, 41,89% e 9,46% dos respondentes consideram apresentar, respectivamente, bom e ótimo conhecimento sobre as espécies cultivadas na horta (Fig. 3a) e 44,59% possuem interesse mediano, 36,49% interesse alto e 11,49% interesse muito alto em relação às práticas desenvolvidas na horta do IFAL (Fig. 3b).





**Figura 3.** Avaliação do conhecimento que os alunos têm em relação às espécies plantadas na horta (figura a) e do seu interesse em relação às aulas práticas desenvolvidas pelos docentes (figura b).

Oliveira e Correia (2013), em estudos com alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública do município de São Miguel dos Campos, Alagoas, baseada em análises qualitativas e quantitativas sobre a importância de aulas de campo como mecanismo facilitador do ensino-aprendizagem sobre os ecossistemas Recifais em Alagoas, verificaram que os alunos apresentaram uma mudança considerável na aquisição de novos conhecimentos quando comparados os resultados avaliados antes e após as aulas de campo.

Para Magri (2012), a agroecologia é vista como uma abordagem prática e transdisciplinar cujo objetivo é o de transmitir conhecimentos aos agricultores por meio de uma perspectiva ecológica, preparando os jovens para trabalhar e atuar junto aos produtores rurais com vistas no desenvolvimento sustentável do campo.

## Conclusões

As aulas práticas e os estudos direcionados realizados pelos docentes proporcionaram um maior aprendizado e satisfação entre os alunos por meio das aulas práticas os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar o que foi visto em sala de aula, assimilando melhor o conteúdo.

## Referências bibliográficas

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. 3ª ed. rev. ampl., São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA, 2012, 400p.

FONSECA, G.; CALDEIRA, A.M.A. Uma reflexão sobre o ensino aprendizagem de ecologia em aulas práticas e a construção de sociedades sustentáveis. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v.1, n.3, p.70-92, 2008.

FORTUNATO, R. et al. Interdisciplinaridade nas escolas de educação básica: da retórica à efetiva ação pedagógica. **Revista de Educação do IDEAL**, v.8, n.17, p.1-14, 2013.

MAGRI, G.G. **O papel da educação ambiental popular e da agroecologia na escola rural: estudando e aprimorando a formação socioambiental de professores(as)**. Araras - SP: UFSCar, 2012. 161 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Carlos.

MEDEIROS, A.S. et al. Importância das aulas práticas no ensino de química. IX Congresso de Iniciação Científica do IFRN. Currais Novos – RN, 2013. Capturado em 30 de março de 2015. Online. Disponível na Internet <http://www2.ifrn.edu.br/ocs/index.php/congic/ix/paper/viewFile/1268/218>.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.

**XI CBA**  
**Congresso**  
**Brasileiro de**  
**Agroecologia**  
Ecologia de Saberes:  
Ciência, Cultura e Arte na  
Democratização dos  
Sistemas Agroalimentares



OLIVEIRA, Aldeni Melo de; STROHSCHOEN, Andreia Aparecida Guimarães. Uso de materiais alternativos na construção de uma horta vertical. **Anais do XI Congresso Nacional de Educação, EDUCERE**, Curitiba, p.30594-30600, 2013.